

## **Análise comparativa da citotoxicidade de diferentes dentifrícios presentes no mercado odontológico**

***Bohner LOL\*, Godoi APTG, Furtado NAJC, Cavalheiro A, Catirse ABCEB***

*laurenamp@hotmail.com*

Conhecer a citotoxicidade dos dentifrícios pode determinar a escolha do material adequado para cada caso específico. O objetivo deste estudo foi avaliar a citotoxicidade (CT) de diferentes dentifrícios em cultura celular de fibroblasto de camundongo (L929). Para o teste de CT utilizou-se os seguintes dentifrícios: Parodontax (G1), Pró-alívio (G2), Pro-Saúde clinical protection cuidado da Gengiva (G3), Colgate Total 12 (G4), Pro-Saúde clinical protection Sensitive (G5), Sensodyne (G6) e, controle de células (G7). Após 30 minutos de contato das soluções com as células, elas foram colocadas em contato com o corante MTT (3-(4,5dimethyl thiazole-2yl)-2,5diphenyl tetrazolium bromide) por 4h e, a seguir, realizadas as leituras através do leitor de microplacas. Os valores foram submetidos à ANOVA e Tukey ( $p < 0.05$ ). A toxicidade foi, em % de células viáveis, para o G1 6,4 (dp.:0,23) que foi igual estatisticamente ao G2 (6,9 dp.:0,53) e ao G6 (0,87 dp.:0,12), no entanto, os 2 últimos foram também iguais estatisticamente a G3 (8,1 dp.:0,79) e G4 (7,9 dp.:0,24), porém todos foram menores estatisticamente que G5 (14,1 dp.:1,33). Assim, verificou-se que todos os dentifrícios testados foram citotóxicos no período de 30 minutos, no entanto, o dentifrício G5 apresenta a menor citotoxicidade dentre os dentifrícios estudados.

**Palavras-chave:** *Dentifrícios; citotoxicidade imunológica; materiais dentários.*